



4º Simpósio SOBER NORTE: DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA

**DINÂMICA TERRITORIAL E ESTRUTURA PRODUTIVA NO TERRITÓRIO
MÉDIO ARAGUAIA, TOCANTINS**

**TERRITORIAL DYNAMICS AND PRODUCTION STRUCTURE IN THE MIDDLE
ARAGUAIA TERRITORY, TOCANTINS**

Geuny Ribeiro Santos

Mestrando em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) e membro do Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdades e Sistemas Socioecológicos (NERUDS). Estudante de Direito no Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Graduado em Ciências Econômicas (UFT) e Pós-Graduado em Gestão Pública pela Universidade do Tocantins - UNITINS/TO e o Banco Mundial - BIRD Mundial (2010)¹.

Cleiton Silva Ferreira Milagres

Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (UFT) e coordenador do NERUDS².

Grupo de Trabalho (GT): 01. Cultura e Relação de trabalho na Amazônia

Resumo

O objetivo deste estudo é apresentar o enfoque territorial que foi implementado pela política de desenvolvimento rural no estado do Tocantins e analisar os indicadores de localização e especialização regional no extinto Território Médio Araguaia. Os dados de emprego formal foram coletados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), distribuído por setores de atividade definidos pelo IBGE. Para a análise da especialização territorial, utilizou-se do ferramental das medidas de localização e especialização para calcular o quociente locacional, o coeficiente de localização, especialização, reestruturação, redistribuição e de associação geográfica. Os principais resultados sugerem que o território Médio Araguaia, no âmbito da política de desenvolvimento rural, favoreceu a dinâmica territorial e que os indicadores analisados conforme os setores ainda se apresentam em baixa e com algumas melhoras nos municípios do território.

Palavras-chave: Especialização Produtiva. Desenvolvimento Rural. Territórios.

Abstract

The objective of this study is to present the territorial approach that was implemented by the rural development policy in the state of Tocantins and to analyze the indicators of location and regional specialization in the extinct Território Médio Araguaia. Formal employment data was collected from the Annual Social Information List – RAIS, from the Ministry of Labor and Employment (MTE), distributed by activity sectors defined by IBGE. For the analysis of territorial specialization, the location and specialization measures tool was used to calculate the locational quotient, the location, specialization, restructuring, redistribution and geographic association coefficient. The main results suggest that the Middle Araguaia territory, within the scope of the rural development policy, favored territorial dynamics and that the indicators analyzed according to the sectors still show a decline and with some improvements in the municipalities of the territory.

Key words: Productive Specialization. Rural Development. Territories.

1. Introdução

Este artigo tem por objetivo apresentar o enfoque territorial implementado pela política de desenvolvimento rural no estado do Tocantins e discutir acerca dos indicadores de localização e especialização, que compõe o território Médio Araguaia. A escolha do território para análise deve-se a proximidade do autor com o objeto de pesquisa em virtude da atuação na equipe do NERUS – Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdades e Sistemas Socioecológicos da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em projetos de pesquisa e extensão na região.

¹ E-mail: geunyribeiros@gmail.com

² E-mail: cleiton.milagres@uft.edu.br

4º Simpósio SOBER NORTE: DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA

A fim de verificar em que medida a política territorial de desenvolvimento rural alcançou suas metas nos territórios do Tocantins, este trabalho utilizou os estudos de Alves (2012); Piffer (2012) e Oliveira (2016) que apresentaram medidas e ferramentas que auxiliaram no entendimento e na identificação das disparidades regionais utilizando indicadores de base econômica. A pesquisa possui o caráter descritivo e utiliza como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e documental, além de utilizar as medidas de localização e de especialização, para discutir as especificações e o desenvolvimento dos municípios que compõe o território em estudo.

2. O Território Rural Médio Araguaia

O Território Rural de Identidade do Médio Araguaia (TRMA) localiza-se na região oeste do Estado do Tocantins, numa área de 14.675,50 km². Segundo dados do PTDRS (2011) o território foi composto, na sua maioria, por uma população caracterizada pelos antigos garimpos de cristais e exploração do caucho, matéria prima da borracha, para onde veio uma leva de imigrantes dos estados do Maranhão e do Piauí, além do sul goiano. Esses imigrantes vieram a constituir os municípios que formam o território à procura de melhoria de vida.

A seguir, no Quadro 01, apresenta-se a caracterização dos municípios do Território Médio Araguaia do Tocantins.

Quadro 01 - Caracterização dos Municípios do Território Médio Araguaia –TO

Nome do Município	População Total (2022)	Área (Km ²)	População Urbana	População Rural	IDH (2000)	IDH (2010)	PIB (2020)	PIB per capita (R\$) -2020
Arapoema	5.550	1.558,138	5.439	111	0,48	0,68	357.625	54.055
Bandeirantes	3.407	1.540,541	1.685	1.722	0,44	0,64	126.750	35.287
Bernardo Sayão	4.229	924,045	2.187	2.042	0,5	0,64	82.445	18.535
Colinas do Tocantins	34.233	842,488	29.649	4.584	0,56	0,70	795.144	22.179
Colmeia	8.941	1.161,03	6.370	2.571	0,5	0,67	168.076	20.646
Couto Magalhães	5.331	1.584,196	1.884	3.447	0,4	0,61	131.885	15.055
Tabocão	3.455	624,463	1.968	1.487	0,47	0,66	220.380	84.696
Goianorte	4.738	1.797,229	2.760	1.978	0,41	0,62	109.394	21.324
Itaporã do Tocantins	2.404	969,794	1.563	841	0,51	0,65	56.519,00	23.355
Juarina	2.243	483,452	1.033	1.210	0,44	0,58	36.169,00	16.561
Pau D'Arco	4.043	1.375,551	2.900	1.143	0,42	0,66	81.527,00	16.751
Pequizeiro	4.921	1.206,118	2.390	2.531	0,43	0,63	92.147,00	16.718
Presidente Kennedy	3.047	771,716	2.670	377	0,52	0,67	58.049	15.791
TOTAL	86.542	14.839	62.498	21.715	-	-	-	
Média	6.657	1.141	4.808	1.850	0,46	0,65	188.172	27.766
Estado do Tocantins	1.511.459	277.423,63	1.190.977	320.482	0,52	0,73	43.649.803	27.448,00

Fonte: Dados do Caderno Territorial do Médio Araguaia/TO e Atlas (2010). Organizado pelos autores.

* Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)/ IBGE -2020.

Essas informações nos mostram que o IDH no território avançou 40,64%, enquanto o estadual avançou 40,38%. Porém, à exceção de Colinas do Tocantins, notadamente o maior município do território, que já se encontrava acima da média estadual, todos os municípios ainda estão abaixo dessa média. Esses dados, por outro lado, mostram que esses municípios apresentaram uma dinâmica mais pujante que a média estadual. Podemos observar que esses municípios que compõem o Território Médio Araguaia –TO, representa cerca de 5,73% da população do estado do Tocantins, ou seja, 86.542 pessoas e destas 25% (21.715) vive na zona rural, ficando acima da média estadual que é de 21,20%.

3. A Estrutura Produtiva e a Dinâmica Territorial no Médio Araguaia³

³ Os cálculos dos coeficientes analisados neste artigo tomaram como base as fórmulas apresentadas por Alves (2012).



TEMA DO EVENTO:

DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS
AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA



22 | 23 | 24
NOVEMBRO



4º Simpósio SOBER NORTE: DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA

Por muito tempo a teoria econômica tradicional ignorou os aspectos espaciais e regionais, tampouco envolviam em suas análises a multidimensionalidade que envolve a questão das territorialidades e temporalidades voltadas para o desenvolvimento territorial. É nesse contexto que analisamos o perfil de localização das atividades produtivas no espaço do Território Médio Araguaia.

TABELA 1 - Quociente locacional Território Médio Araguaia – 2015/2021

Fonte: Cálculos efetuados sobre dados de emprego formal do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 2016. Dados da Pesquisa, 2023.

TABELA 2 - Coeficiente de Localização e Redistribuição do Território Médio Araguaia

														Localização				Redistribuição									
														2015		2021		CRI									
Atividades																											
municípios	ARAPOEMA		BANDEIRANTES DO TOCANTINS		BERNARDO SAYAO		COLINAS DO TOCANTINS		COLMEIA		COUTO MAGALHAES		FORTALEZA DO TABOCAO		GOIANORTE		ITAPORA DO TOCANTINS		JUARINA		PAU D ARCO		PEQUIZEIRO		PRESIDENTE KENNEDY		
Atividades	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	
Extrativa Mineral	0,00	0,00	3,90	2,97	3,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,22	0,06	0,00	0,00	0,00	3,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,23	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	
Indústria de Transformação	0,03	0,22	0,05	0,03	0,05	1,56	1,60	2,92	1,28	1,28	0,02	0,05	0,14	0,50	0,36	0,55	0,19	0,27	0,00	0,00	0,47	0,67	0,43	0,63	0,00	0,00	
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,42	1,46	0,00	0,00	0,00	0,60	1,82	1,90	1,39	1,39	0,00	0,67	0,00	0,36	0,00	1,20	0,00	0,00	2,46	1,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1,52	1,02	
Construção Civil	0,00	0,13	0,06	0,00	0,06	0,00	2,19	4,08	0,00	0,00	0,48	2,94	0,33	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,56	2,06	2,27	1,31		
Comércio	1,10	1,13	0,10	0,08	0,10	0,48	0,01	0,01	2,29	2,29	1,58	1,90	4,41	2,97	0,67	0,60	0,30	0,24	0,15	0,12	1,06	0,85	1,17	0,94	2,11	1,69	
Serviços	0,32	1,31	0,10	0,19	0,10	0,29	2,17	0,01	2,97	2,97	0,27	1,42	1,86	2,81	0,24	0,50	0,07	0,98	0,08	0,12	0,81	2,22	0,16	0,43	0,15	0,42	
Administração Pública	0,89	0,76	0,24	0,19	0,24	0,85	0,88	1,08	0,87	0,87	1,23	0,81	0,59	0,74	1,65	1,12	1,06	0,98	2,12	1,95	1,18	1,09	1,44	1,33	1,43	1,32	
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesa	2,27	1,76	0,54	0,50	0,54	1,70	0,43	0,63	0,41	0,41	1,48	1,13	0,49	0,68	0,89	0,97	2,38	2,03	0,40	0,34	1,19	1,02	0,88	0,75	0,81	0,69	
Extrativa mineral														0,6388		0,7667		0,97122									
Indústria de transformação														0,3738		0,1521		0,95277									
Serviços industriais														0,4104		0,1749		0,93207									
Construção civil														0,5063		0,2142		0,14228									
Comércio														0,5734		0,2081		1,14521									
Serviços														0,1585		0,2627		0,51573									
Administração pública														0,1642		0,3217		0,48818									
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca														0,1822		0,4333		0,48646									

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

TABELA 3 – Coeficiente de Especialização e Reestruturação do Território Médio Araguaia

Cidades	Especialização		Coeficiente de Reestruturação
	2015	2021	
Arapoema	0,63	0,59	0,56
Bandeirantes do Tocantins	0,78	0,20	0,78
Bernardo Sayão	0,62	0,44	0,68
Colinas do Tocantins	0,69	0,58	0,86
Colmeia	0,61	0,48	0,64
Couto Magalhães	0,68	0,48	0,76
Fortaleza do Tabocão	0,69	0,16	0,80
Goianorte	0,57	0,32	0,52
Itapora do Tocantins	0,59	0,21	0,49
Juarina	0,63	0,51	0,49
Pau D'Arco	0,57	0,58	0,48
Pequizeiro	0,38	0,58	0,63
Presidente Kennedy	0,60	0,58	0,48

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

TABELA 4 – Coeficiente de Associação Geográfica do Território Médio Araguaia

Atividades	Extrativa mineral		Indústria de transformação		Serviços industriais		Construção civil		Comércio		Serviços		Administração pública		Agropecuária extração vegetal, caça e pesca	
	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021
Extrativa mineral	0,00	0,00														
Indústria de transformação	0,98	0,85	0,00	0,00												
Serviços industriais	1,00	0,71	0,29	0,24	0,00											
Construção civil	0,13	0,88	0,85	0,08	0,87	0,00	0,00	0,00								
Comércio	1,18	0,89	0,21	0,13	0,44	0,31	1,05	0,09	0,00	0,00						
Serviços	0,53	0,92	0,48	0,17	0,47	0,35	0,39	0,12	0,69	0,06	0,00	0,00				
Administração pública	0,52	0,59	0,48	0,44	0,49	0,40	0,38	0,50	0,70	0,53	0,02	0,58	0,00	0,00		
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	0,66	0,51	0,52	0,57	0,53	0,24	0,53	0,63	0,72	0,64	0,19	0,69	0,20	0,18	0,00	0,00

22 / 23 e 24 de Novembro de 2023

Universidade Federal do Tocantins (UFT/TO) – Campus de Palmas / TO

4º SIMPÓSIO
DA SOBER NORTE



TEMA DO EVENTO:

**DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS
AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA**



**22 | 23 | 24
NOVEMBRO**



4º Simpósio SOBER NORTE: DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

A variação do QL nos últimos 06 anos é notória no Território Médio Araguaia, principalmente nos setores de Administração pública e Agropecuária, entretanto é possível perceber algumas mudanças no período 2015-2021 no que se refere ao crescimento do setor de extrativo mineral em Bandeirantes do Tocantins e ainda, dos setores de indústria de transformação e serviços industriais.

É importante ressaltar que este território se encontra em uma área de acesso à rodovia BR153 e também a proximidade com o pólo modal da ferrovia norte-sul, favorecendo o aspecto logístico para escoar produção. Nota-se também que Colinas, Colmeia e Juarina são os únicos 3 municípios que apresentam um QL abaixo de 0,50 no setor de Agropecuária, Extração Vegetal e Caça e Pesca para o ano de 2015, entretanto, as duas primeiras cidades tiveram um quociente locacional maior nos setores de indústria de transformação e todas essas apresentaram um aumento no setor de serviços industriais.

No que se refere ao coeficiente de localização se percebe recorrente mudança no período de 6 anos. Os setores se encontram mais distribuídos, com coeficientes tendendo a estar mais próximos de zero. Quanto à redistribuição, pode-se verificar que se apresenta um coeficiente mais elevado no setor de indústria de transformação o que significa que houve ocorrência de mudança na distribuição espacial desse setor no território.

O coeficiente de Especialização mostra que o território possui uma estrutura produtiva uniforme, sendo que Juarina e Itaporã apresentam coeficientes maiores, o que conota uma especialização em atividades distintas do que o Território como um todo apresenta.

Os índices de reestruturação não apresentam coeficientes elevados e próximo de 1 (um), porém, tomando como análise aqueles que apresentaram um maior valor, destaca-se o município de Colmeia. O que pode ter contribuído para o alcance desses índices são as instalações das indústrias de transformação e a oferta de serviços industriais na região.

Outro coeficiente é o de Associação Geográfica. Para o caso do território analisado, adotamos que os coeficientes com valor até 0,39 possui um forte padrão de distribuição espacial, entre 0,40 a 0,79 um padrão médio e superior a 0,80 um padrão fraco. Observou-se, que nos últimos 06 anos os setores de serviço industrial, comércio e serviço apresentaram relativa melhora com o setor de indústria de transformação, o que pode contribuir para a formação de cadeias produtivas no Médio Araguaia.

Considerações Finais

Os resultados indicam que entre 2015 e 2021 houve uma melhoria na dinamização, especialização e reestruturação da economia dos municípios que compõem o território. Tais variações podem ser mais perceptíveis quando se verifica o QL do território, como o de indústria de transformação e serviços industriais. Este é justamente o período posterior à implantação das políticas relacionadas ao PRONAT, o que indica que a política territorial pode também ter contribuído para o desenvolvimento rural desses municípios.

Entretanto, é notória a baixa especialização no Território quando se analisa especificamente cada setor. Os indicadores de base econômica adotados nesse estudo para a análise territorial podem apresentar limitações conceituais e metodológicas quando nos referimos às análises qualitativas dos efeitos da política pública de desenvolvimento rural e da multifuncionalidade que a agricultura familiar exerce. Porém, as análises quantitativas realizadas sobre indicadores de base econômica são importantes para o dimensionamento destes efeitos nas regiões onde tais políticas foram implantadas, bem como para o entendimento de sua dinâmica territorial.



TEMA DO EVENTO:

**DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS
AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA**



**22 | 23 | 24
NOVEMBRO**



4º Simpósio SOBER NORTE: DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA

A análise do coeficiente locacional contribui para aferir que a espacialização nos territórios é fundamental para perceber a heterogeneidade e o desenvolvimento de atividades agrícolas e não agrícolas os que possibilita ampliar o conceito de desenvolvimento rural para além de aspectos ligados somente a agricultura.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. R. Indicadores de localização, especialização e estruturação regional. In: PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. (orgs.). **Análise regional: metodologias e indicadores**. Curitiba: Camões, 2012.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. **IDH 2010**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br>>. Acesso: 1 Maio. 2023.

FAVARETO, A. S.; SCHRÖDER, M. Do território como “ator” ao território como “campo”: uma análise da introdução da abordagem territorial na política de desenvolvimento rural no Brasil. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 45, 2007, Londrina. **Anais...** Londrina: Sober: 2007. p. 344-365.

FREITAS, A. F. de; FREITAS, A. F. de; DIAS, M. M. Gestão Social e Políticas Públicas de Desenvolvimento Territorial. **APGS**, Viçosa, v. 4, n. 1, pp. 76-100, jan./mar.2012.

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e Estado no Brasil. In: Catia Grisa e Sergio Schneider (Orgs.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. p.19-52.

MALUF, R. S. **Multifuncionalidade da agricultura e as políticas voltadas para a agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável no Brasil**. Texto original elaborado para apresentação no Seminário Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, Brasília, 23 a 25 de agosto de 2005. Brasília: CONDRAF, 2005. 10p.

MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO, MDA. **Informações e dados dos Territórios**. Disponível em www.mda.gov.br Acesso em: 21 de jan. de 2013.

MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO, MDA. **Orientações gerais para elaboração de projeto CNPq/MDA – 2013**. 2013.

MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, MDA. **Capacitação das Equipes dos NEDETs**. Apresentação Power Point elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial. Campo Grande (MS), 17/08/2015. Disponível em www.mda.gov.br Acesso em 04 de nov. de 2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). **Relação Anual de Informações Sociais**. 2013. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/rais/>>. Acesso em: 18 de setembro. de 2023.

OLIVEIRA, N. M. **Desenvolvimento Regional do Território do Estado do Tocantins: Implicações e Alternativas**. 2015. 224f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNOESTE, Toledo, Paraná.

PIFFER, M. Indicadores de Base Econômica. In: PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. (orgs.). **Análise regional: metodologias e indicadores**. Curitiba: Camões, 2012.

PTDRS - **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural sustentável (PTDRS) do Território de Identidade Médio Araguaia**. Instituto Jalapão, Palmas, 2011.

VEIGA, J. E. **O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica**. São Paulo: Hucitec, 1991.